



ReckittPreV



# Relatório Anual 2014

## Índice

Mensagem da Diretoria 2014.....	3
Nossa Governança.....	4
Qualidade de Vida – Ações Sustentáveis: positivas para o Planeta e para o seu bolso.....	5
Números ReckittPrev .....	6
Educação Financeira – Planejamento financeiro para a vida toda! .....	8
Demonstrações Financeiras.....	9
Relatório dos Auditores Independentes .....	15
Parecer Atuarial.....	16
Resumo do Demonstrativo Financeiro .....	25
Política de Investimentos – Plano de Benefícios II.....	34
Política de Investimentos – Plano de Gestão Administrativa .....	37
Alteração no Regulamento.....	39
Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras.....	40
Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo.....	49
Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal.....	50
Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva .....	51



## Mensagem da Diretoria 2014

### Caro Participante

Apresentamos o Relatório Anual 2014 ReckittPrev. Com a máxima transparência, são disponibilizadas aqui todas as informações necessárias para que você conheça melhor o trabalho desenvolvido pela Entidade, acompanhe os resultados do seu Plano de Previdência e saiba mais sobre este investimento tão importante que visa, principalmente, assegurar o seu futuro.

2014 foi um ano de muita expectativa e euforia, em seu primeiro semestre, em função da Copa do Mundo, que fez do Brasil um grande ponto de encontro, reunindo povos de diferentes localidades e culturas. Entretanto, o resultado, decepcionante, despertou os brasileiros para as eleições presidenciais, em outubro.

Após a reeleição da Presidente Dilma, o Mercado Financeiro reagiu rápido às primeiras medidas econômicas, já arriscando perspectivas para 2015.

O destaque do ano certamente foi a alta dos juros (Selic fechou 2014 em 11,75% a.a.), no combate à inflação em alta (IPCA 6,41%). No mercado acionário, a bolsa fechou o ano com desvalorização de 2,91%. Já a Renda Fixa manteve bom desempenho: o IMA Geral acumulou em 2014 alta de 12,35%, contra 10,81% do CDI.

Em meio a este cenário, a ReckittPrev obteve rentabilidade de 9,97% em 2014, bem acima do resultado do ano anterior (0,25%) e levemente abaixo da meta atuarial de 10,48%. Tivemos, também em 2014, processo eleitoral concluído com posse do colegiado em outubro, em mandato até 2017.

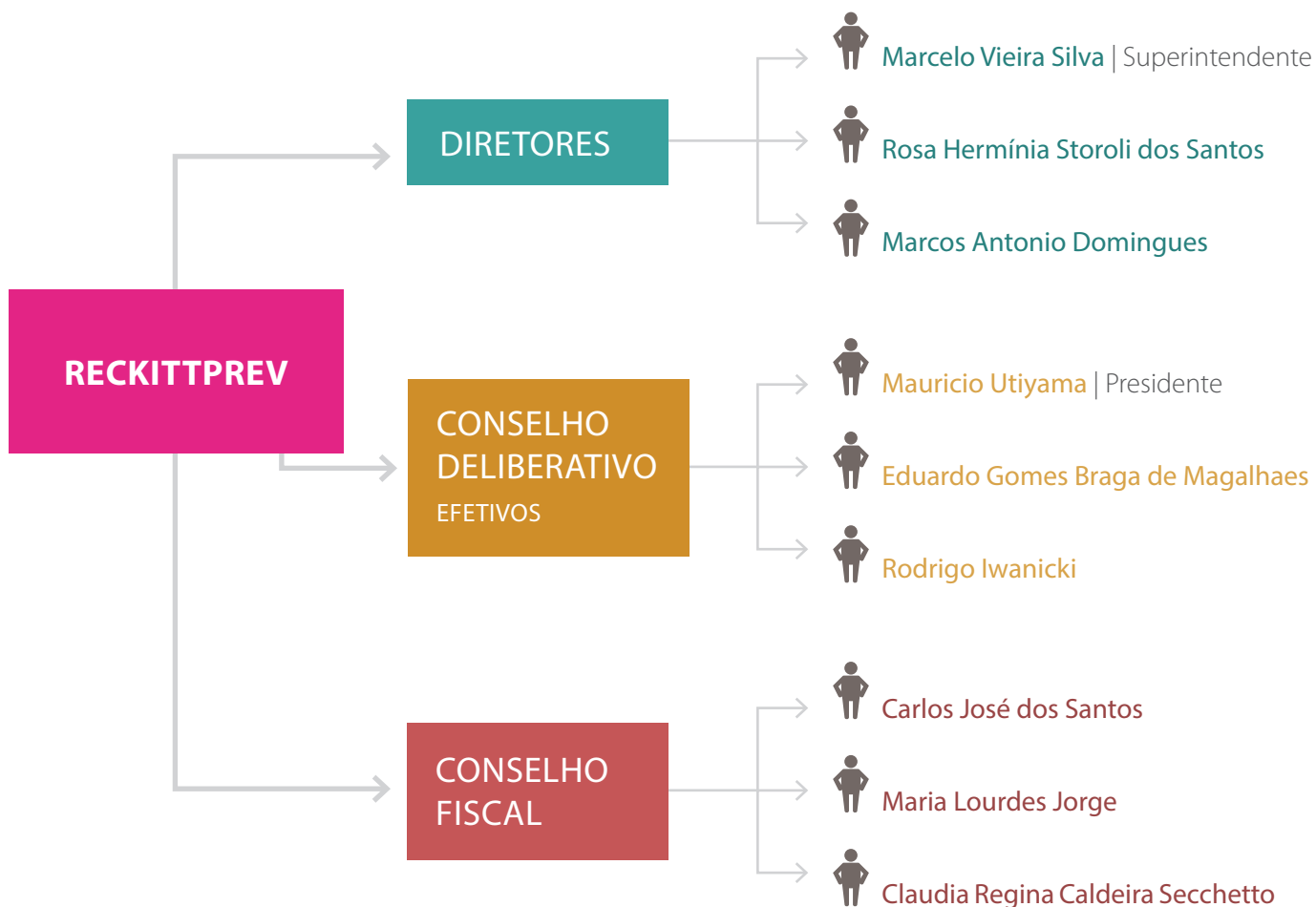
Para 2015, sinaliza-se um cenário de alta da inflação, elevação dos juros e recuo do PIB. No entanto, é crescente a expectativa de todos os setores da economia com relação a ajustes, visando o controle da política econômica e a retomada do crescimento de nosso País.

Olhando para o futuro, aproveitamos para reforçar nosso compromisso com você, Participante, convidando-o a acompanhar mais ativamente o seu Plano. Para isso, queremos fortalecer, cada vez mais, nosso elo de comunicação com você. Conte sempre conosco e lembre-se: no site <http://www.reckittprev.com.br> é possível consultar o retorno dos seus investimentos, seu saldo de conta e acessar informações relevantes sobre o seu Plano e a Entidade.

### Boa leitura!

A Diretoria

## Nossa Governança



Eleitos de outubro de 2014 até 2017



## QUALIDADE DE VIDA

# Ações Sustentáveis: positivas para o Planeta e para o seu bolso

Você sabia que, revendo alguns hábitos de consumo, podemos construir um mundo melhor? Assim como devemos planejar, no presente, um futuro financeiro seguro e tranquilo, é importante cultivar o mesmo pensamento em relação ao meio ambiente.

Para cuidar da saúde do Planeta e também zelar pelo seu orçamento, não são necessários muitos sacrifícios. Pequenas atitudes já fazem toda a diferença. Veja alguns exemplos:

- **Não desperdice água** – lave seu carro a seco, usando pouca água; reduza o tempo no banho; feche a torneira se não estiver usando, acumule peças para utilizar menos vezes sua máquina de lavar roupa, reutilize a água para limpeza da casa, evite o uso da mangueira, regue as plantas em horários de sol fraco, opte por varrer sua calçada, em vez de lavá-la, racionalize o uso da água ao lavar louça.
- **Economize energia** – ao comprar um aparelho eletroeletrônico, escolha aquele que possua selo Procel de Economia de Energia (indica que o equipamento economiza energia desde a produção até sua utilização). Evite utilizar aparelhos como máquina de lavar roupa, secadora, ferro e chuveiro, entre 17h30 e 20h30, intervalo considerado horário de pico. Opte pelas lâmpadas fluorescentes, mais econômicas.
- **Evite o desperdício** – compre somente o necessário e utilize a lista de compras na ida ao supermercado. Evite a sobra de alimentos, procurando reaproveitá-los, com receitas saudáveis e criativas.
- **Combata a pirataria** – compre sempre do comércio legalizado, evite produtos falsos ou contrabandeados.

### Faça a sua parte!

De acordo com o Instituto Akatu, três pensamentos devem ser utilizados tanto na hora das compras como em atitudes do dia-a-dia:

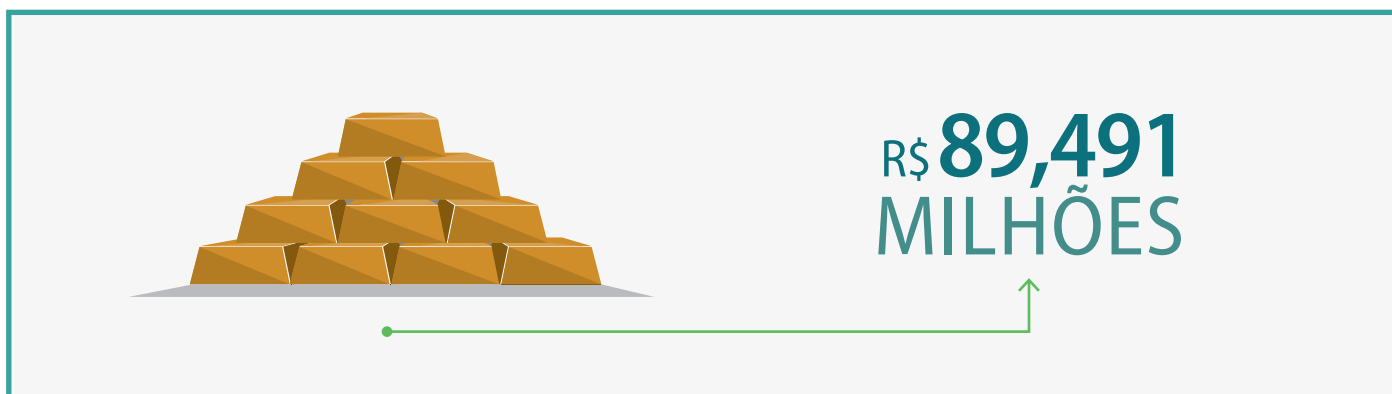
- **consumir diferente:** avaliando os impactos das suas decisões (nos indivíduos, relações sociais, natureza e economia);
- **consumir solidariamente:** pensando no próximo;
- **consumir sustentavelmente:** de olho nas próximas gerações.

Pequenas atitudes, repetidas ao longo de muito tempo, fazem a diferença. O importante é dar o primeiro passo e propagar a ideia. Faça a sua parte!



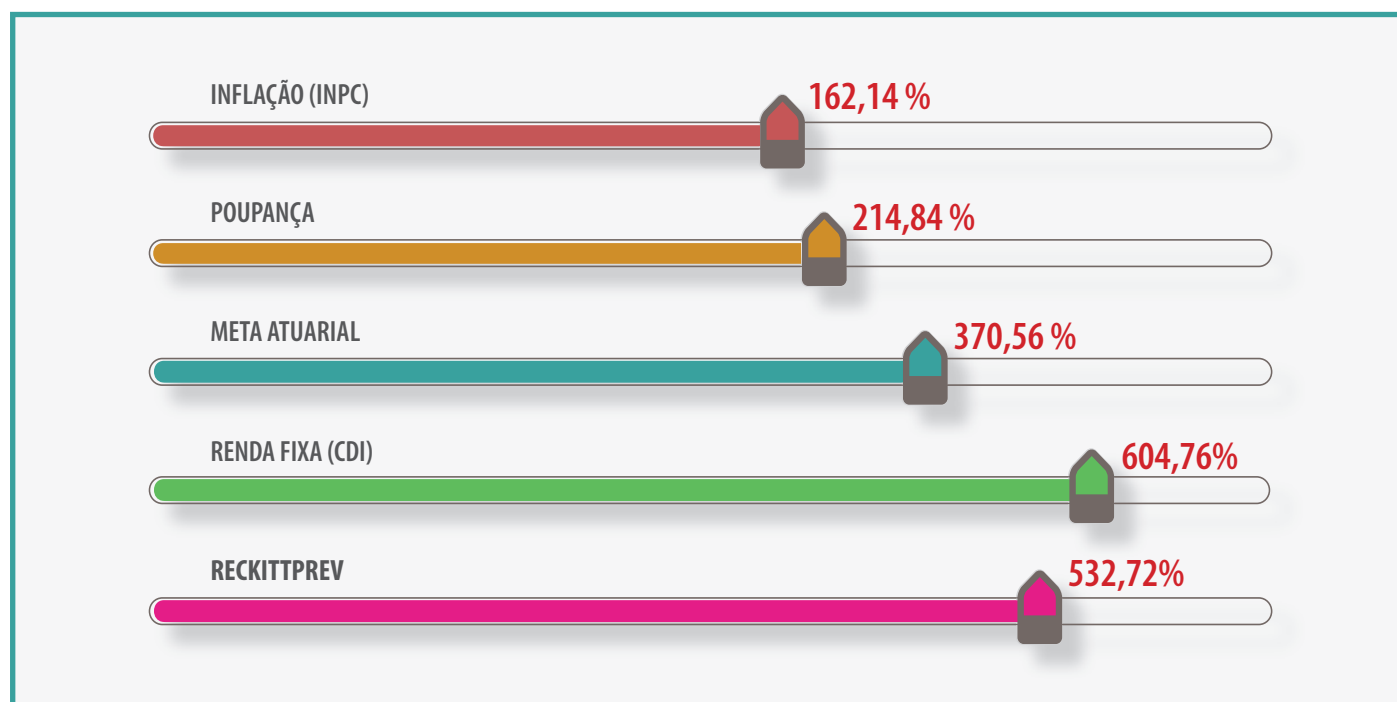
## Números ReckittPrev

### PATRIMÔNIO

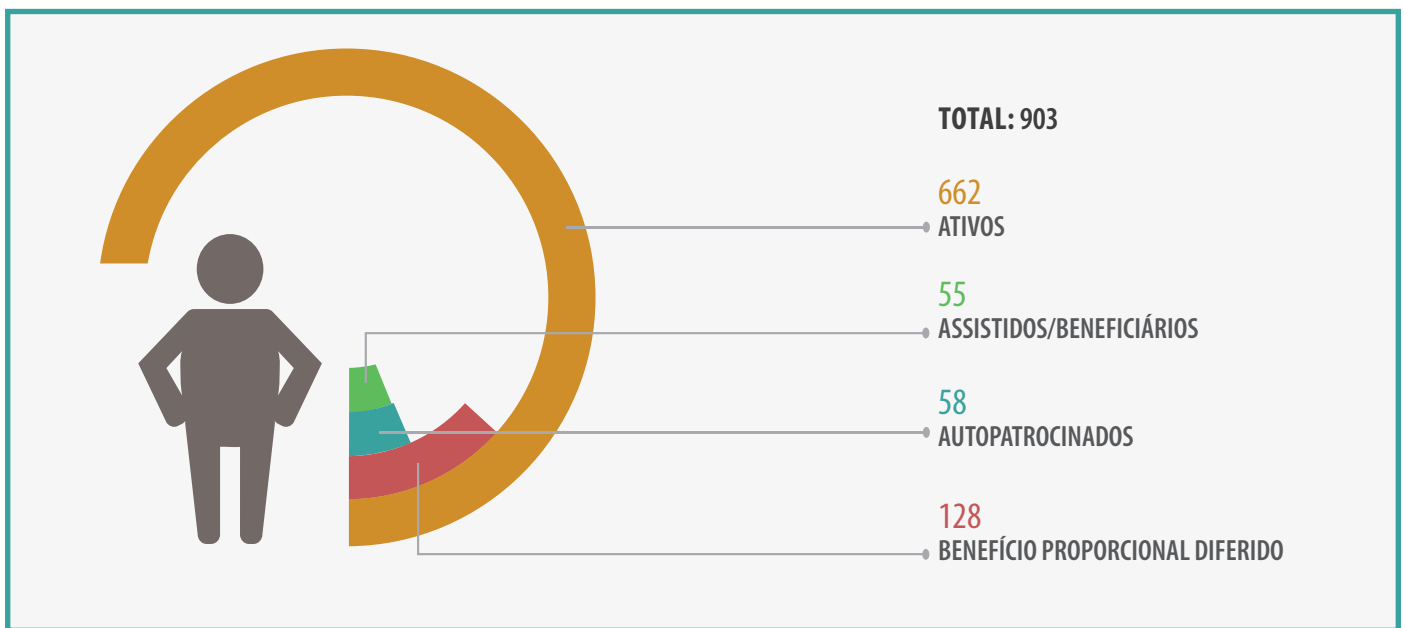


### RENTABILIDADE EM LONGO PRAZO

Seu saldo de conta na ReckittPrev valorizou-se quase três vezes mais que a inflação e mais de duas vezes a caderneta de poupança de fevereiro de 2000, quando se iniciou o Plano de Contribuição Definida, até dezembro de 2014. O desempenho é consequência da Política de Investimentos prudente de seu Fundo de Pensão. Compare os resultados com os principais índices do mercado financeiro no período.



## PARTICIPANTES



### EDUCAÇÃO FINANCEIRA

## Planejamento financeiro para a vida toda!

Existem hábitos que podem mudar a nossa vida para sempre, proporcionando grandes benefícios. Não à toa, o planejamento financeiro é comparado ao processo de reeducação alimentar: há a conscientização, a definição de um objetivo e o propósito de, com disciplina e determinação, rever hábitos e buscar resultados, tanto no presente quanto no longo prazo.

Como na dieta, o planejamento deve começar devagar, com metas claras. Os abusos de consumo podem ser comparados ao descontrole à mesa. Refletem diretamente na balança, ou na planilha de orçamento!

### Devagar e sempre!

Quanto antes você começar seu planejamento financeiro, melhor! Trata-se de uma prática que vai acompanhá-lo em todas as etapas da vida.

O planejamento financeiro vai além da elaboração da planilha de orçamento: é um grande instrumento para a realização dos sonhos. Você estabelece os objetivos que quer atingir, define uma estratégia e, com disciplina e controle, passa a analisar melhor suas prioridades, sua forma de lidar com dinheiro.

São etapas do planejamento financeiro:

#### 1. Definir seus objetivos

Sem um propósito, fica difícil abrir mão dos hábitos de consumo. Veja um exemplo: você pode deixar de trocar o seu celular por outro mais moderno, se tiver em mente que está economizando para fazer sua primeira viagem à Europa.

#### 2. Organizar suas finanças

Para tomar decisões racionais sobre o seu dinheiro, você precisa conhecer a sua realidade financeira. Para isso, o melhor caminho é elaborar sua planilha de orçamento, começando pelas receitas e, na coluna seguinte, informando despesas. Com o resultado, avalie sua situação hoje e identifique formas de regularizá-la, se necessário.

#### 3. Aprender a poupar

Com suas contas em ordem, desenvolva o hábito de juntar dinheiro para realizar seus sonhos, que podem ser: uma viagem ao exterior, a compra da casa ou apartamento, o primeiro carro etc.

#### 4. Começar a investir

Criado o hábito de poupar, é hora de fazer seu dinheiro render. Mantenha-se bem informado e procure conhecer as modalidades existentes, para assim fazer as melhores escolhas. É importante investir para realizar seus objetivos de curto, médio e longo prazo.

Cuide bem do seu planejamento financeiro e... Realize seus sonhos!





## Demonstrações Financeiras

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014

O balanço ReckittPrev apresenta a posição do patrimônio da Entidade em 31 de dezembro, sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. Demonstra em seu Ativo os bens e direitos da Entidade, e no Passivo as obrigações e o patrimônio líquido.

### BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(Em milhares de Reais)

Ativo	2014	2013
Disponível (Nota 4)	37	28
Realizável	90.022	84.230
Gestão Previdencial (Nota 3e)	616	149
Investimentos (Nota 5)	89.406	84.081
Títulos Públicos	25.541	23.884
Fundos de Investimentos	63.865	60.197
<b>Total do Ativo</b>	<b>90.059</b>	<b>84.258</b>

(Em milhares de Reais)

Passivo	2014	2013
Exigível Operacional (Nota 6)	568	106
Gestão Previdencial	471	45
Gestão Administrativa	94	61
Investimentos	3	-
Patrimônio Social	89.491	84.152
Patrimônio de Cobertura do Plano	88.309	80.164
Provisões matemáticas (Nota 8)	80.471	72.781
Benefícios concedidos	30.857	29.945
Benefícios a conceder	49.614	42.836
Equilíbrio Técnico (Nota 9)	7.838	7.383
Resultados realizados	7.838	7.383
Superávit técnico acumulado	7.838	7.383
Fundos (Nota 10)	1.182	3.988
Fundos Previdenciais	1.035	3.966
Fundos Administrativos	147	22
<b>Total do Passivo</b>	<b>90.059</b>	<b>84.258</b>

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS II**

(Em milhares de Reais)

	2014	2013	Variação %
<b>1. Ativos</b>	<b>89.965</b>	<b>84.197</b>	<b>6,85</b>
Disponível	37	28	32,14
Recebível	763	171	346,20
Investimento	89.165	83.998	6,15
Títulos Públicos	25.541	23.884	6,94
Fundos de Investimentos	63.624	60.114	5,84
<b>2. Obrigações</b>	<b>474</b>	<b>45</b>	<b>953,33</b>
Operacional	474	45	953,33
<b>3. Fundos não Previdenciais</b>	<b>147</b>	<b>22</b>	<b>568,18</b>
Fundos Administrativos	147	22	568,18
<b>5. Ativo Líquido (1-2-3-4)</b>	<b>89.344</b>	<b>84.130</b>	<b>6,20</b>
Provisões Matemáticas	80.471	72.781	10,57
Superávit/Déficit Técnico	7.838	7.383	6,16
Fundos Previdenciais	1.035	3.966	-73,90

**DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO - PLANO DE BENEFÍCIOS II**

(Em milhares de Reais)

	2014	2013	Variação %
<b>A. Ativo Líquido no início do Exercício</b>	<b>84.131</b>	<b>87.097</b>	<b>-3,41</b>
<b>1. Adições</b>	<b>14.763</b>	<b>1.316</b>	<b>1.021,81</b>
(+) Contribuições Previdenciais	6.477	1.166	455,49
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.286	150	5.424,00
<b>2. Destinações</b>	<b>(9.550)</b>	<b>(4.282)</b>	<b>123,03</b>
(-) Benefícios	(8.922)	(3.817)	133,74
(-) Custeio Administrativo	(628)	(465)	35,05
<b>3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)</b>	<b>5.213</b>	<b>(2.966)</b>	<b>-275,76</b>
(+/-) Provisões Matemáticas	7.689	1.626	372,88
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.931)	(4.424)	-33,75
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	455	(168)	-370,83
<b>B. Ativo Líquido ao final do exercício (A+3+4)</b>	<b>89.344</b>	<b>(84.131)</b>	<b>6,20</b>
<b>C. Fundos não Previdenciais</b>	<b>147</b>	<b>22</b>	<b>568,18</b>
(+/-) Fundos Administrativos	147	22	568,18

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais)

	2014	2013	Variação %
A. Patrimônio Social - início do exercício	84.152	87.227	-3,53
1. Adições	15.041	1.709	780,11
(+) Contribuições Previdenciais	5.849	701	734,38
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	8.286	150	5.424,00
(+) Receitas Administrativas	896	858	4,43
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	10	-	100,00
2. Destinações	(9.702)	(4.784)	102,80
(-) Benefícios	(8.922)	(3.817)	133,74
(-) Despesas Administrativas	(780)	(963)	-19,00
(-) Resultado negativo dos investimentos - Gestão Administrativa	-	(4)	-100,00
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	5.339	(3.075)	-273,63
(+/-) Provisões Matemáticas	7.689	1.626	372,88
(+/-) Fundos Previdenciais	(2.931)	(4.424)	-33,75
(+/-) Fundos Administrativos	126	(109)	-215,60
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	455	(168)	-370,83
B. Patrimônio Social - final do exercício (A+3+4)	89.491	84.152	6,34

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA CONSOLIDADA

(Em milhares de Reais)

	2014	2013	Varição %
A. Fundo Administrativo do exercício anterior	22	130	-83,08
1. Custeio da Gestão Administrativa	905	858	5,48
1.1. Receitas	905	858	5,48
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	627	465	34,84
Custeio Administrativo dos Investimentos	268	393	-31,81
Resultado Positivo dos Investimentos	10	-	-
2. Despesas Administrativas	780	962	-18,92
2.1. Administração Previdencial	512	569	-10,02
Pessoal e encargos	121	332	-63,55
Treinamentos/congressos e seminários	15	7	114,29
Serviços de terceiros	316	184	71,74
Despesas gerais	60	46	30,43
2.2. Administração dos Investimentos	268	393	-31,81
Serviços de terceiros	268	393	-31,81
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	4	-100,00
4. Sobre/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	125	(108)	-215,74
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	125	(108)	-215,74
B. Fundo Administrativo do exercício atual (A+5+6)	147	22	568,18

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PLANO DE BENEFÍCIOS II

(Em milhares de Reais)

	2014	2013	Varição %
A. Fundo Administrativo do exercício anterior	22	130	-83,08
1. Custeio da Gestão Administrativa	905	858	5,48
1.1. Receitas	905	858	5,48
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	627	465	34,84
Custeio Administrativo dos Investimentos	268	393	-31,81
Resultado Positivo dos Investimentos	10	-	-
2. Despesas Administrativas	780	962	-18,92
2.1. Administração Previdencial	512	569	-10,02
2.1.2. Despesas Específicas	512	569	-10,02
Pessoal e encargos	121	332	-63,55
Treinamentos/congressos e seminários	15	7	114,29
Serviços de terceiros	316	184	71,74
Despesas gerais	60	46	30,43
2.2. Administração dos Investimentos	268	393	-31,81
2.2.1. Despesas comuns	268	393	-31,81
Serviços de terceiros	268	393	-31,81
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-	4	-100,00
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	125	(108)	-215,74
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	125	(108)	-215,74
B. Fundo Administrativo do exercício atual (A+5+6)	147	22	568,18

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

**DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS - PLANO DE BENEFÍCIOS II**

(Em milhares de Reais)

	<b>2014</b>	<b>2013</b>	<b>Varição %</b>
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	89.815	84.175	6,70
1. Provisões Matemáticas	80.471	72.781	10,57
1.1. Benefícios Concedidos	30.857	29.945	3,05
Contribuição Definida	3.218	3.256	-1,17
Benefício Definido	27.639	26.689	3,56
1.2. Benefícios a Conceder	49.614	42.836	15,82
Contribuição Definida	46.844	39.991	17,14
Saldo de Contas - parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	23.721	20.481	15,82
Saldo de Contas - parcela Participantes	23.123	19.510	18,52
Benefício Definido	2.770	2.845	-2,64
2. Equilíbrio Técnico	7.838	7.383	6,16
2.1. Resultados Realizados	7.838	7.383	6,16
Reserva de contingência	7.602	7.383	2,97
Reserva para a revisão de Plano	236	-	0,00
3. Fundos	1.035	3.966	-73,90
3.1. Fundos Previdenciais	1.035	3.966	-73,90
4. Exigível Operacional	471	45	946,67

As notas explicativas integram as demonstrações financeiras.

# Relatório dos Auditores Independentes

Aos  
Conselheiros, Diretores, Associados e Patrocinadores da  
ReckittPrev – Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária  
São Paulo - SP

## 1. ESCOPO DOS EXAMES

Auditamos as demonstrações financeiras da RECKITTPREV – RECKITT BENCKISER SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do Patrimônio Social e do Plano de Gestão Administrativa, bem como das demonstrações, por Plano de Benefícios, do Ativo líquido, da mutação do Ativo líquido, do Plano de Gestão Administrativa e das Provisões Técnicas do exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

## 2. RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pela determinação dos controles internos considerados como necessários para evitar que as mesmas contenham distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

## 3. RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossos exames, conduzidos de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, que requerem o cumprimento de exigências éticas de nossa parte e que os nossos trabalhos sejam planejados e executados com o objetivo de obter segurança razoável de que as citadas demonstrações estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras, segundo julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nelas, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e da razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração da Entidade, bem como da apresentação das demonstrações tomadas em conjunto.

Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

## 4. OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras referidas no tópico primeiro representam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira RECKITTPREV – RECKITT BENCKISER SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA, em 31 de dezembro de 2014 e o desempenho consolidado e por Plano de Benefícios de suas operações do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

São Paulo, 20 de março de 2015.

Fernando Motta & Associados  
Auditores Independentes  
CRCMG – 757

Obregon Soares dos Santos  
Contador CRCSP 1MG048182/O-3 "T" SP

Nilton José Ribeiro  
Contador CRCSP 1MG 0043.491/S-SP

## Parecer Atuarial



17 DE ABRIL DE 2015

### 1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios II (CNPB nº 1999.0039-18) administrado pela ReckittPrev - Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária (CNPJ nº 57.756.371/0001-15), apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano, referente à Patrocinadora Reckitt Benckiser Brasil Ltda., em 31 de dezembro de 2014.

Registramos que não é do nosso conhecimento a existência de qualquer interesse financeiro direto ou interesse material indireto, ou ainda relação pessoal que poderia gerar conflito de interesses que viesse a prejudicar a objetividade e a imparcialidade deste trabalho.



## 2. PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinaados, elegíveis ao Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2014.

### QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela ReckittPrev à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos accertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo, em qualquer hipótese, com a ReckittPrev a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.

As principais características do grupo avaliado, estão resumidas nas tabelas a seguir:

### PARTICIPANTES ATIVOS

Descrição	2013	2014
Número	605	662
Idade Média (anos)	40,2	39,8
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	11,8	10,9
Tempo Médio de Contribuição (anos) (*)	9,1	
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	19,8	20,2
Salário Mensal Médio (R\$)	5.141	5.463
Folha Anual de Salários -12x (R\$)	37.323.660	43.396.485

(\*) O Plano de Benefícios II teve início em 01/02/2000

### PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

Descrição	2013	2014
Número	59	58
Idade Média (anos)	39,6	39,8
Salário Mensal Médio (R\$)	11.365	12.295
Folha Anual de Salários -12x (R\$)	8.046.420	8.557.018

### PARTICIPANTES EM BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO - BPD

Descrição	2013	2014
Número	115	128
Idade Média (anos)	38,8	39,7

O valor do Benefício do Participante que optou pelo BPD será determinado na data de sua concessão.

Não contempla 2 Participantes na situação de BPD pelas regras anteriores do Plano, já elegíveis ao recebimento do Benefício pelo Plano.

### PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS

Descrição	2013	2014
<b>Aposentados</b>		
Número	54	45
Idade Média (anos)	68,7	70,8
Benefício Mensal Médio em R\$	3.507	3.507
<b>Beneficiários</b>		
Número	9	10
Idade Média (anos)	77,7	74,4
Benefício Mensal Médio em R\$	2.185	2.230
<b>Total</b>		
Número	63	55
Idade Média (anos)	70,0	71,4
Benefício Mensal Médio em R\$	3.318	3.160

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante corresponderem a um pensionista.

Todas as estatísticas estão posicionadas na data da avaliação. Não foram apresentados os centavos

### 3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo a longo prazo de um determinado Plano de Benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos Participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do Plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (taxas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e dependentes).

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,2% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)(2)</sup>	3,0% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98

(...)

(...)

Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade <sup>(3)</sup>	Baseada na idade do Participante: $(2 / \text{idade do Participante}) - 0,04 \times 400\%$
Tábua de mortalidade geral	AT-2000, suavizada em 10% e segregada por gênero
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1944 segregada por gênero
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1944 modificada
Outras hipóteses biométricas utilizadas	O Participante tem 100% de probabilidade de optar pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido no desligamento

<sup>(1)</sup> O índice de reajuste dos benefícios vitalícios é o INPC do IBGE da Fundação Getúlio Vargas, enquanto que os benefícios por prazo determinado e os benefícios em percentual do saldo remanescente são revistos pelo retorno dos investimentos.

<sup>(2)</sup> A hipótese adotada de crescimento salarial e rotatividade foram definidas pela Patrocinadora juntamente com os representantes da Entidade e o atuário responsável pelo Plano, levando em consideração informações históricas e a expectativa futura no longo prazo

## PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Plano foi constituído na modalidade Contribuição Variável, sendo que os compromissos estruturados sob a forma de Benefício Definido referem-se às garantias para os benefícios de Invalidez e Pensão por Morte de Participante Ativo inscrito no Plano até 31/08/2005 e Rendas Vitalícias já concedidas, os quais se encontram integralizados, na data desta avaliação. Esta restrição para a concessão dos Benefícios estruturados na modalidade Benefício Definido implica na redução gradativa da parcela do Patrimônio para Cobertura do Plano exposta a riscos (cerca de 38% em 31/12/2014).

Todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, sendo que os principais riscos concentram-se na taxa real de desconto, no crescimento salarial, na mortalidade geral, entrada em invalidez e na rotatividade.

Em função dos estudos efetuados pela Mercer, que demonstram ser possível a utilização na avaliação atuarial para fechamento do exercício de 2014, de uma taxa de juros no valor de até 4,92% a.a., a taxa real anual de juros foi alterada para 4,20% a.a.

Esta taxa mais conservadora que o limite estabelecido pelo referido estudo, foi selecionada conjuntamente pelo atuário responsável pelo Plano, Patrocinadora e dirigentes da Entidade, de forma a manter as projeções dos compromissos dentro do nível de prudência desejável pelas partes e atende ao limite mínimo previsto na legislação para avaliação atuarial de 2014.

De acordo com o previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução CGPC nº 18/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefícios II encontram-se arquivadas na Entidade à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

## ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi a Capitalização Financeira Individual para a avaliação de todos os benefícios do Plano, exceto o Benefício Mínimo e as garantias para os benefícios de Invalidez e Pensão por Morte do Participante Ativo, que foram avaliados pelo Método Agregado.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de Participantes e o Regulamento do Plano de Benefícios.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CGPC nº 18/2006, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de Plano de Benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

#### 4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com base nas informações financeiras fornecidas pela ReckittPrev, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2014 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais e Administrativos fornecidos pela ReckittPrev posicionados em 31/12/2014.

Conta	Nome	R\$
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	89.491.197,62
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	88.309.170,26
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	80.470.939,19
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	30.856.683,22
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	3.218.131,22
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	3.218.131,22
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	27.638.552,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	24.382.207,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	3.256.345,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	49.614.255,97
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	46.843.935,97
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	23.720.786,06
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	23.123.149,91
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	7.593,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	7.593,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	2.762.727,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	2.762.727,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	-
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-

(...)

(...)

Conta	Nome	R\$
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	7.838.231,07
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	7.838.231,07
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	7.838.231,07
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	7.602.218,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	236.013,07
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	Resultados a Realizar	-
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	1.182.027,36
2.3.2.1.00.00.00	Fundos Previdenciais	1.034.631,60
2.3.2.1.01.00.00	Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	681.590,82
2.3.2.1.01.0080	Plano II - Reversão de Contribuições	650.985,32
2.3.2.1.01.0188	Fundo de Retirada Recplaste	30.605,50
2.3.2.1.02.00.00	Revisão de Plano	353.040,78
2.3.2.1.02.01.00	Revisão de Plano em 2010	118.543,71
2.3.2.1.02.01.01	Participante	118.543,71
2.3.2.1.02.01.02	Patrocinador	-
2.3.2.1.02.02.00	Revisão de Plano em 2011	234.497,07
2.3.2.1.02.02.01	Participante	234.497,07
2.3.2.1.02.02.02	Patrocinador	-
2.3.2.1.03.00.00	Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	-
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	147.395,76
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	-

Os valores das provisões matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefícios II vigente em 31 de dezembro de 2014, aprovado pela Portaria nº 81, de 15/02/2012, publicada no DOU de 16/02/2012, que se encontra Ativo / em funcionamento.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto no resultado do Plano de Benefícios no exercício de 2014.

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos Ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado, tendo se baseado na informação fornecida pela ReckittPrev.

Em relação à estruturação das Provisões observamos ainda o que se segue:

- No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - Assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - Assistidos).
- A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - Assistidos).

- c. As provisões referentes a futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d. As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e. As provisões referentes a pensão por morte foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

### VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

O acréscimo de 10,6% no valor das provisões matemáticas, de R\$ 72.781.330,74 em 31/12/2013 para R\$ 80.470.939,19 em 31/12/2014, está consistente com a movimentação de Participantes, aporte de Contribuições, pagamento de benefícios e retorno dos investimentos observados no período.

### VARIAÇÃO E NATUREZA DO RESULTADO

O Plano manteve sua situação superavitária no encerramento do exercício de 2014, com aumento no nível do superávit em comparação à avaliação atuarial de encerramento do exercício anterior, de R\$ 7.383.547,25 em 31/12/2013 para R\$ 7.838.231,07 em 31/12/2014.

O principal fator que levou ao aumento do superávit no encerramento deste exercício foi a alteração da premissa de taxa de juros real sendo, portanto, um resultado de natureza estrutural.

A Reserva de Contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do Artigo 7º na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008. O excesso do Superávit sobre a Reserva de Contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano.

### CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

Certificamos que no exercício de 2015, a utilização dos recursos remanescentes alocados no Fundo Previdencial para Revisão de Plano, não impactarão o equilíbrio do Plano, observando-se nas próximas avaliações atuariais, o nível mínimo da Reserva de Contingência, conforme previsto na Resolução CGPC nº 26 de 29/09/2008.

O Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar relativo à retirada de patrocínio da Recplaste, no montante equivalente a R\$ 30.605,50 em 31/12/2014, deverá ser mantido à disposição dos Participantes envolvidos neste processo, observando-se o prazo de prescrição do compromisso de retirada. O saldo remanescente, no valor de R\$ 650.985,32, foi constituído com as Contribuições da Patrocinadora, às quais os Participantes não tiveram direito por terem se desligado antes de se tornarem elegíveis aos benefícios do Plano e poderá ser utilizado pela Patrocinadora para financiar Contribuições devidas no exercício de 2015, inclusive àquelas destinadas à cobertura das despesas administrativas.

## 5. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2015

### CUSTOS

Por se tratar de Plano constituído na modalidade Contribuição Variável, cujos compromissos estruturados sob a forma de Benefício Definido, representando cerca de 38% do Patrimônio de Cobertura, encontram-se integralizados, o custo do Plano será majoritariamente estabelecido com base no nível de adesão dos Participantes e no somatório das Contribuições individuais resultantes da aplicação dos dispositivos regulamentares.

Foi adotado o método atuarial de Capitalização Financeira Individual para a avaliação do Benefício Programado. Os compromissos relativos às garantias para os benefícios de Invalidez e Pensão por Morte de Participante Ativo inscrito no Plano até 31/08/2005 foram apurados pelo método Agregado, o qual prevê o redimensionamento anual do custeio, de forma que o valor presente das Contribuições futuras corresponda à diferença entre os compromissos atuariais e os recursos garantidores. Este método resulta num custo nivelado ao longo do tempo.

A seguir, apresentamos os custos segregados entre os diferentes tipos de coberturas:

Descrição	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2014
Benefício Programado	8,22%	3.569.160
Benefícios de Risco	-	-
<b>Total da Custo Normal</b>	<b>8,22%</b>	<b>3.569.160</b>
Despesas Administrativas	1,37%	593.000
<b>Custo Total</b>	<b>9,59%</b>	<b>4.162.160</b>
<b>Folha Anual de Salário de Participação – 12x</b>		<b>43.396.485</b>

As reservas destinadas ao custeio dos compromissos relativos aos Benefícios de Risco (garantias de Invalidez e Pensão por Morte de Ativo) encontram-se integralizadas em 31/12/2014, razão pela qual não há previsão de aportes para a cobertura deste compromisso.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2014. Ressaltamos que durante o ano de 2015, os valores de Contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação. Os valores não incluem centavos.

## CONTRIBUIÇÕES

O saldo remanescente no Fundo Previdencial para Revisão do Plano, no montante de R\$ 353.040,78 em 31/12/2014, poderá ser utilizado no exercício de 2015, conforme Plano de utilização já aprovado pelo órgão competente da Entidade. Esta utilização não está contemplada no Plano de Custeio apresentado.

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, a Patrocinadora e os Participantes deverão efetuar Contribuições para o Plano de Benefícios II com base nos seguintes níveis:

- **Patrocinadora**

A Patrocinadora deverá efetuar Contribuições de acordo com os dispositivos do Regulamento do Plano, além da Contribuição para custeio das despesas administrativas operacionais, conforme seguem:

Descrição	Custo em % da folha de salário de participação	Custo em R\$ de 31/12/2014
Benefício Programado	5,48%	2.379.440
Benefícios de Risco	-	-
<b>Total de Benefícios</b>	<b>5,48%</b>	<b>2.379.440</b>
Administração	1,37%	593.000
<b>Total</b>	<b>6,85%</b>	<b>2.972.440</b>

A Patrocinadora poderá utilizar o Fundo Administrativo, que monta a importância de R\$ 147.395,76 em 31/12/2014, para cobertura de parte das despesas administrativas operacionais do Plano.

O Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar, no montante de R\$ 650.985,32, poderá ser utilizado para financiar as Contribuições da Patrocinadora no exercício de 2015.

- **Participantes Ativos**

Os Participantes Ativos deverão efetuar Contribuições de acordo com os dispositivos do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 2,74% do Salário (equivalente a R\$ 1.189.720 em 31/12/2014).

- **Participantes Autopatrocinados**

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas Contribuições, as Contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o Término do Vínculo Empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, acrescidas da taxa de administração correspondente a 1,37% do Salário de Participação, limitado a 35% da Unidade Reckitt de Contribuição – URC.

- **Participantes em Benefício Proporcional Diferido**

Os Participantes em BPD deverão efetuar Contribuição anual para cobertura das despesas administrativas de 50% da Unidade Reckitt de Contribuição – URC.

O Plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2015.

## 6. CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefícios II, administrado pela ReckittPrev - Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária está superavitário em 31/12/2014. O valor do excesso do Patrimônio do Plano sobre o valor das Provisões Matemáticas foi utilizado para constituição da Reserva de Contingência, limitado a 25% do total das Provisões Matemáticas dos Benefícios Definidos.

O valor do superávit excedente a Reserva de Contingência foi contabilizado na Reserva Especial para Revisão de Plano. A Reserva Especial para Revisão do Plano não será utilizada neste exercício, tendo em vista que não apresenta valor em 3 anos consecutivos, não sendo obrigatória, portanto, sua destinação.

São Paulo, 17 de abril de 2015.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

**Mauro Machado Pereira**

MIBA nº 631



## Resumo do Demonstrativo Financeiro

### RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

ENTIDADE: 878 - RECKITTPREV

PLANO DE BENEFÍCIOS: 1999003918 - PLANO DE BENEFÍCIOS II

MÊS DE REFERÊNCIA: 12/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	89.199.365,51
Total Recursos do Plano (Fonte: Balancete)	89.199.365,53
<b>Diferença</b>	<b>0,02</b>

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	25.622.997,45
Depósitos	37.474,62
Títulos Públicos	25.540.693,45
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	44.829,38
Exegível Contingência/Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	63.576.368,05
05.092.264/0001-36	10.094.477,72
06.342.396/0001-31	716.565,54
07.892.298/0001-30	4.799.140,90
07.894.727/0001-09	4.804.821,99
07.895.034/0001-30	13.437.727,80
08.757.704/0001-15	3.603.881,68
09.087.314/0001-48	156.913,66
09.087.708/0001-04	13.637.501,76
09.241.756/0001-05	630.045,12
09.241.816/0001-81	1.317.526,31
12.029.811/0001-02	2.321.250,04
15.477.891/0001-49	1.689.261,99
15.477.891/0001-49	2.035.439,81
71.586.432/0001-74	4.331.813,67

Observações:

- Os recursos dos Planos administrados pela EFPC são formados pelos Ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os Patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - a. O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - b. O valor informado na tela “Cota de Fundos” nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos Ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

## RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

ENTIDADE: 878 - RECKITTPREV

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

MÊS DE REFERÊNCIA: 12/2014

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	241.460,81
Total Recursos do Plano (Fonte: Balancete)	241.460,81
<b>Diferença</b>	<b>0,00</b>

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	0,00
Depósitos	0,00
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	0,00
Exegível Contingência/Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	241.460,80
71.586.432/0001-74	241.460,80

Observações:

- Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos Ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):
  - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
  - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
  - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos
  - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos
- O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
  - a. O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
  - b. O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02, de 18/05/2010).
- A metodologia de cálculo de conciliação dos Ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

## RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

É importante destacar que tais Rentabilidades não contemplam todos os custos da Entidade, divergindo do valor que é utilizado para atualizar a cota de Participantes

PLANO DE BENEFÍCIOS II

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2º SEMESTRE DE 2014

### CONSOLIDADO

Mês	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ind. Ref. Mês	DnP Mês	Rentabilidade 12 Meses	Rent. Ind. Ref. 12 Meses	DnP 12 Meses	Desvio Padrão	DnP 36 Meses
janeiro-14	-0,85%	-1,09%	0,24%	-0,04%	-0,27%	0,23%	0,24%	-0,37%
fevereiro -14	1,57%	1,54%	0,03%	2,19%	1,79%	0,40%	0,24%	-0,33%
março-14	1,50%	1,76%	-0,26%	3,63%	3,58%	0,04%	0,25%	-0,57%
abril-14	1,60%	1,57%	0,04%	4,14%	4,15%	-0,01%	0,25%	-0,43%
maio-14	1,49%	1,37%	0,12%	6,84%	6,68%	0,16%	0,25%	-0,35%
junho-14	1,01%	1,07%	-0,05%	11,01%	10,33%	0,68%	0,19%	-0,31%
julho-14	1,39%	1,40%	0,00%	11,32%	10,63%	0,69%	0,19%	-0,19%
agosto-14	2,81%	2,81%	0,01%	14,58%	13,71%	0,87%	0,18%	0,55%
setembro-14	-1,76%	-1,79%	0,03%	10,54%	9,96%	0,58%	0,17%	1,17%
outubro-14	1,23%	1,25%	-0,02%	9,50%	9,42%	0,08%	0,12%	0,81%
novembro-14	1,06%	1,12%	-0,06%	11,72%	11,68%	0,04%	0,12%	1,09%
dezembro-14	-0,62%	-0,91%	0,28%	10,87%	10,47%	0,40%	0,14%	1,98%

Obs.: Índice de Referência utilizado no cálculo da DnP: 31% SELIC + 29% (INPC + 6% a.a) + 7% IRF-M + 19% IMA-B + 14% IBrX-100, cf. estabelecido na Política de Investimentos.

### RENDA FIXA

Mês	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ind. Ref. Mês	DnP Mês	Rentabilidade 12 Meses	Rent. Ind. Ref. 12 Meses	DnP 12 Meses	Desvio Padrão	DnP 36 Meses
janeiro-14	0,16%	0,10%	0,06%	1,98%	1,75%	0,23%	0,10%	2,57%
fevereiro -14	1,85%	1,81%	0,04%	3,86%	3,51%	0,35%	0,09%	2,44%
março-14	0,88%	0,93%	-0,05%	4,96%	4,66%	0,30%	0,09%	2,35%
abril-14	1,41%	1,36%	0,05%	5,30%	5,00%	0,30%	0,09%	2,28%
maio-14	1,86%	1,76%	0,10%	8,52%	8,01%	0,51%	0,09%	2,34%
junho-14	0,66%	0,64%	0,02%	10,00%	9,30%	0,70%	0,07%	2,25%
julho-14	0,96%	0,89%	0,07%	9,94%	9,26%	0,68%	0,07%	2,24%
agosto-14	1,74%	1,72%	0,02%	12,44%	11,66%	0,78%	0,06%	2,24%
setembro-14	-0,37%	-0,18%	-0,19%	11,13%	10,68%	0,45%	0,09%	1,76%
outubro-14	1,18%	1,20%	-0,01%	11,46%	11,04%	0,42%	0,09%	1,76%
novembro-14	1,15%	1,22%	-0,07%	13,36%	13,16%	0,20%	0,09%	1,49%
dezembro-14	0,29%	0,30%	-0,01%	12,39%	12,38%	0,01%	0,08%	1,45%

Obs.: Índice de Referência utilizado no cálculo da DnP: 36% SELIC + 34% (INPC +6% a.a) + 8% IRF-M + 22% IMA-B, cf. estabelecido na Política de Investimentos.

## RENDA VARIÁVEL

Mês	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ind. Ref. Mês	DnP Mês	Rentabilidade 12 Meses	Rent. Ind. Ref. 12 Meses	DnP 12 Meses	Desvio Padrão	DnP 36 Meses
janeiro-14	-8,17%	-8,15%	-0,02%	-10,78%	-11,22%	0,44%	0,44%	1,32%
fevereiro-14	-0,54%	-0,32%	-0,22%	-8,74%	-8,87%	0,13%	0,45%	1,50%
março-14	5,88%	6,89%	-1,01%	-4,30%	-3,20%	-1,09%	0,52%	1,07%
abril-14	2,97%	2,71%	0,26%	-2,57%	-1,35%	-1,22%	0,52%	1,10%
maio-14	-1,07%	-1,12%	0,05%	-2,86%	-1,59%	-1,26%	0,51%	0,43%
junho-14	3,42%	3,62%	-0,20%	10,59%	12,14%	-1,55%	0,51%	-0,11%
julho-14	4,25%	4,46%	-0,21%	13,70%	15,14%	-1,44%	0,51%	-1,15%
agosto-14	9,86%	9,59%	0,27%	23,22%	23,87%	-0,65%	0,51%	-0,13%
setembro-14	-11,31%	-11,25%	-0,06%	3,82%	4,72%	-0,91%	0,49%	1,13%
outubro-14	1,56%	0,95%	0,62%	-0,94%	0,33%	-1,27%	0,41%	1,54%
novembro-14	0,40%	0,31%	0,09%	1,83%	2,72%	-0,88%	0,41%	2,85%
dezembro-14	-7,75%	-8,26%	0,51%	-2,65%	-2,78%	0,13%	0,42%	5,00%

Obs.: Índice de Referência utilizado no cálculo da DnP: IBrX-100, cf. estabelecido na Política de Investimentos.

## PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

PERÍODO DE REFERÊNCIA: 2<sup>o</sup> SEMESTRE DE 2014

## CONSOLIDADO

Mês	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ind. Ref. Mês	DnP Mês	Rentabilidade 12 Meses	Rent. Ind. Ref. 12 Meses	DnP 12 Meses	Desvio Padrão	DnP 36 Meses
janeiro-14	0,88%	-0,40%	1,28%	2,51%	0,42%	2,09%	0,82%	1,79%
fevereiro-14	0,89%	2,15%	-1,26%	4,09%	3,11%	0,98%	0,92%	0,33%
março-14	0,82%	0,73%	0,09%	4,85%	3,87%	0,98%	0,92%	0,50%
abril-14	0,86%	1,40%	-0,54%	4,60%	4,27%	0,33%	0,94%	-0,04%
maio-14	1,05%	2,10%	-1,04%	6,85%	7,56%	-0,72%	0,99%	-1,36%
junho-14	0,83%	0,59%	0,24%	10,81%	10,72%	0,09%	0,98%	-0,96%
julho-14	0,99%	1,03%	-0,04%	11,10%	10,62%	0,48%	0,97%	-0,89%
agosto-14	1,02%	2,25%	-1,23%	11,33%	13,09%	-1,75%	1,00%	-1,71%
setembro-14	0,61%	-0,76%	1,37%	11,12%	10,50%	0,62%	1,07%	0,60%
outubro-14	0,92%	1,36%	-0,44%	11,21%	10,07%	1,14%	1,04%	-0,27%
novembro-14	0,89%	1,32%	-0,42%	11,34%	12,57%	-1,23%	0,91%	-0,45%
dezembro-14	0,90%	-0,11%	1,01%	11,21%	12,24%	-1,04%	0,92%	1,37%

Obs.: Índice de Referência utilizado no cálculo da DnP: 55% SELIC + 33% IMA-B + 12% IRF-M, cf. estabelecido na Política de Investimentos

O Plano de Gestão Administrativa concentra a sua alocação no fundo HSBC FIM Crédito Privado Multi (CNPJ: 71.586.432-0001/74)

Não há alocação no segmento de Renda Variável, cf. disposto na Política de Investimentos e no Balancete do Plano.

## RENDA FIXA

Mês	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ind. Ref. Mês	DnP Mês	Rentabilidade 12 Meses	Rent. Ind. Ref. 12 Meses	DnP 12 Meses	Desvio Padrão	DnP 36 Meses
janeiro-14	0,88%	-0,40%	1,28%	4,99%	1,23%	3,76%	0,63%	6,99%
fevereiro-14	0,89%	2,15%	-1,26%	5,91%	3,33%	2,58%	0,77%	5,22%
março-14	0,82%	0,73%	0,09%	6,98%	4,27%	2,71%	0,77%	5,30%
abril-14	0,86%	1,40%	-0,54%	6,74%	4,66%	2,08%	0,80%	4,47%
maio-14	1,05%	2,10%	-1,04%	9,14%	8,01%	1,13%	0,87%	3,09%
junho-14	0,83%	0,59%	0,24%	10,81%	9,24%	1,57%	0,87%	3,28%
julho-14	0,99%	1,03%	-0,04%	11,10%	9,35%	1,75%	0,87%	3,13%
agosto-14	1,02%	2,25%	-1,23%	11,33%	12,34%	-1,01%	0,87%	1,53%
setembro-14	0,61%	-0,76%	1,37%	11,12%	10,71%	0,41%	0,96%	3,07%
outubro-14	0,92%	1,36%	-0,44%	11,21%	11,25%	-0,04%	0,97%	2,53%
novembro-14	0,89%	1,32%	-0,42%	11,34%	13,48%	-2,15%	0,86%	1,80%
dezembro-14	0,90%	-0,11%	1,01%	11,21%	12,24%	-1,04%	0,92%	3,07%

Obs.: Índice de Referência utilizado no cálculo da DnP: 55% SELIC + 33% IMA-B + 12% IRF-M, cf. estabelecido na Política de Investimentos  
 O Plano de Gestão Administrativa concentra a sua alocação no fundo HSBC FIM Crédito Privado Multi (CNPJ: 71.586.432-0001/74)  
 Não há alocação no segmento de Renda Variável, cf. disposto na Política de Investimentos e no Balancete do Plano.

## RENDA VARIÁVEL

Mês	Rentabilidade Mês	Rentabilidade Ind. Ref. Mês	DnP Mês	Rentabilidade 12 Meses	Rent. Ind. Ref. 12 Meses	DnP 12 Meses	Desvio Padrão	DnP 36 Meses
janeiro-14	-	-	-	-	-	-	-	-
fevereiro-14	-	-	-	-	-	-	-	-
março-14	-	-	-	-	-	-	-	-
abril-14	-	-	-	-	-	-	-	-
maio-14	-	-	-	-	-	-	-	-
junho-14	-	-	-	-	-	-	-	-
julho-14	-	-	-	-	-	-	-	-
agosto-14	-	-	-	-	-	-	-	-
setembro-14	-	-	-	-	-	-	-	-
outubro-14	-	-	-	-	-	-	-	-
novembro-14	-	-	-	-	-	-	-	-
dezembro-14	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs.: O Plano de Gestão Administrativa concentra a sua alocação no fundo HSBC FIM Crédito Privado Multi (CNPJ: 71.586.432-0001/74)  
 Não há alocação no segmento de Renda Variável, cf. disposto na Política de Investimentos e no Balancete do Plano.

## LIMITES DE ALOCAÇÃO VS. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS E LEGISLAÇÃO VIGENTE

Plano de Benefícios			Política 2014			Legislação	
	R\$	%	Mínimo %	Alvo %	Máximo %	Mínimo %	Máximo %
Renda Fixa	79.060.058,41	88,63	72,00	86,00	100,00	0,00	100,00
Renda Variável	10.094.477,72	11,32	0,00	14,00	28,00	0,00	70,00
A Pagar e Receber	44.829,38	0,05					
<b>Total</b>	<b>89.199.365,51</b>	<b>100,00</b>					

PGA			Política 2014			Legislação	
	R\$	%	Mínimo %	Alvo %	Máximo %	Mínimo %	Máximo %
Renda Fixa	241.460,81	100,00	100,00	100,00	100,00	0,00	100,00
A Pagar e Receber	-	-					
<b>Total</b>	<b>241.460,81</b>	<b>100,00</b>					

## RECURSO COM GESTÃO TERCEIRIZADA

(EM R\$)

Gestor de Recursos	Valor Total	%	Plano de Benefícios	PGA
WESTERN	78.599	64,04%	78.599	0
HSBC	10.841	12,12%	10.600	241
<b>Total</b>	<b>89.440</b>	<b>100,00%</b>	<b>89.199</b>	<b>241</b>

## DESPESAS ADMINISTRATIVAS

(EM R\$)

Despesas Administrativas 2014	
Salários	121.179,20
Treinamentos, Congressos/Seminários	14.728,10
Consultoria Atuarial	72.802,70
Consultoria Contábil e Seguridade	194.907,72
Consultoria Jurídica e Riscos	19.199,25
Abrapp, Ancep, CRC	10.863,02
Auditoria	18.400,00
PIS/COFINS	42.356,28
TAFIC	4.875,00
Gráfica e Relatório Anual	9.552,44
TFE	2.244,60
Encadernação	38,00
Despesas com transporte e alimentação	291,00
Cartórios	675,52
Juros e Multas	7,98



## MODALIDADE DE APLICAÇÃO

(EM R\$)

	ENTIDADE	Plano de Benefícios	PGA
<b>Renda Fixa</b>	<b>79.346</b>	<b>79.104</b>	<b>242</b>
Carteira	25.541	25.541	0
Fundos de Investimentos	53.723	53.481	242
Valores a Pagar/Receber	45	45	0
Exigível Contingencial	0	0	0
Depósitos Judiciais	0	0	0
Caixa (Administrado + Própria)	37	37	0
<b>Renda Variável</b>	<b>10.094</b>	<b>10.094</b>	<b>0</b>
Carteira	10.094	10.094	0
Fundos de Investimentos	0	0	0
Valores a Pagar/Receber	0	0	0
Exigível Contingencial	0	0	0
Depósitos Judiciais	0	0	0
<b>Total do Patrimônio da Entidade</b>	<b>89.440</b>	<b>89.198</b>	<b>242</b>

## CUSTOS RELACIONADOS À GESTÃO DOS RECURSOS

(EM R\$)

TIPO	ACUMULADO 2014
Taxa de Administração (carteira)	207.176
Taxa de Administração inflação	3.107
Consultoria	47.230
CETIP	9.026
Selic	1.238
<b>TOTAL</b>	<b>267.776</b>

## Política de Investimentos

CÓDIGO: 878

SIGLA: RECKITTPREV

PLANO DE BENEFÍCIOS: 1999003918 - PLANO DE BENEFÍCIOS II

EXERCÍCIO: 2015

TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
39,00	Plano	100,00	SELIC	0,00
12,00	Plano	100,00	IMA-B	0,00
4,00	Plano	100,00	IRF-M	0,00
15,00	Plano	100,00	IBrX	0,00
30,00	Plano	100,00	INPC	6,00
48,00	Renda Fixa	100,00	SELIC	0,00
15,00	Renda Fixa	100,00	IMA-B	0,00
5,00	Renda Fixa	100,00	IRF-M	0,00
32,00	Renda Fixa	100,00	INPC	6,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos	100,00	INPC	6,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	INPC	6,00

### DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Nº da Ata: Null

Data: 31/12/2014

### ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	Plano	Marcos Antonio Domingues	815.239.558-72	Diretor

### CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional.

Realiza o apuração de Ativos Financeiros: Sim

Dispõe de Manual: Sim

Possui modelo proprietário de Risco: Não

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

#### Observação:

- O apuração dos Ativos financeiros é realizado por instituições terceirizadas.
- Foi desenvolvido estudo de "cash flow matching" para a parcela de renda vitalícia do Plano.

## ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	70,00	100,00	80,00
Renda Variável	0,00	20,00	15,00
Investimentos Estruturados	0,00	5,00	2,50
Investimentos no Exterior	0,00	5,00	2,50

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Não

## PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano possui Perfis de Investimento? Não

## ALOCAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	10,00	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0,00	10,00	
FI/FIC FI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	10,00	

## CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do Capital Votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma Mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior	0,00	25,00	
% do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em Bolsa de Valores no Brasil	0,00	25,00	
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

## CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário			X

## RENTABILIDADE (%)

Plano/Segmento	2013	1º Sem 2014	2015	Não Aplica
Plano	1,17	6,48	13,33	
Renda Fixa	2,18	7,00	12,81	
Renda Variável	-2,54	1,89	15,84	
Investimentos Estruturados	0,00	0,00	19,34	
Investimentos no Exterior	0,00	0,00	8,90	
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

### Observação:

1. A Entidade apura a rentabilidade dos investimentos através da TIR.
2. Não há alocação em estruturados e no exterior nos anos de 2013 e 2014.
3. As premissas utilizadas foram calculadas pela consultoria PPS.



## Política de Investimentos

CÓDIGO: 878

SIGLA: RECKITTPREV

PLANO DE BENEFÍCIOS: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

EXERCÍCIO: 2015

### TAXA MÍNIMA ATUARIAL / ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2015 a 12/2015				
Participação %	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros % a.a.
100,00	Plano	100,00	SELIC	0,00
100,00	Renda Fixa	100,00	SELIC	0,00

### DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Nº da Ata: Null

Data: 31/12/2014

### ADMINISTRADOR ESTATUTÁRIO TECNICAMENTE QUALIFICADO

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2015 a 31/12/2015	Plano	Marcos Antonio Domingues	815.239.558-72	Diretor

### CONTROLE DE RISCO

Risco de Mercado; Risco de Liquidez; Risco Contraparte; Risco Legal; Risco Operacional.

Realiza o apreçamento de Ativos Financeiros: Sim

Dispõe de Manual: Sim

Possui modelo proprietário? Não

Dispõe de Manual: Não

Realiza Estudos de ALM: Sim

#### Observação:

1. O apreçamento dos Ativos financeiros é realizado por instituições terceirizadas. Alocação de Recursos

### ALOCAÇÃO DE RECURSOS

Período de Referência: 01/2015 a 12/2015			
Segmento	Mínimo %	Máximo %	Alvo %
Renda Fixa	100,00	100,00	100,00

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

Utiliza derivativos? Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Não

#### Observação:

1. Todas as operações com derivativos devem observar o disposto na legislação vigente.

2. Os princípios de responsabilidade socioambiental serão observados, sempre que possível.

### PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano possui Perfis de Investimento? Não

### ALOCAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
Tesouro Nacional	0,00	100,00	
Instituição Financeira	0,00	20,00	
Tesouro Estadual ou Municipal	0,00	10,00	
Companhia Aberta com Registro na CVM	0,00	10,00	
Organismo Multilateral	0,00	10,00	
Companhia Securitizadora	0,00	10,00	
Patrocinador do Plano de Benefício	0,00	10,00	
FIDC/FIC FIDC	0,00	10,00	
Fundos de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta			x
Sociedade de Propósito Específico - SPE			x
FI/FIC FI Classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			x

### CONCENTRAÇÃO POR EMISSOR

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% do Capital Votante de uma mesma Cia Aberta	0,00	25,00	
% do Capital Total de uma mesma Cia Aberta ou de uma SPE	0,00	25,00	
% do PL de uma Mesma Instituição Financeira	0,00	25,00	
% do PL de Fundo de Índice Referenciado em Cesta de Ações de Cia Aberta			x
% do PL de Fundo de Investimento Classificado no Segmento de Investimentos Estruturados			x
% do PL de Fundo de Investimentos classificados no segmento de Investimentos no Exterior			x
% do PL de Fundos de Índice no Exterior negociados em Bolsa de Valores no Brasil			x
% do Patrimônio separado de certificados de Recebíveis com Regime Fiduciário	0,00	25,00	

### CONCENTRAÇÃO POR INVESTIMENTO

Emissor	Mínimo %	Máximo %	Não Aplica
% de uma série de Títulos ou Valores Mobiliários	0,00	25,00	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0,00	25,00	
% de um mesmo Empreendimento Imobiliário			x

## RENTABILIDADE (%)

Plano/Segmento	2013	1º Sem 2014	2015	Não Aplica
Plano	1,97	5,46	12,47	
Renda Fixa	4,44	5,46	12,47	
Renda Variável	-10,20	0,00		
Investimentos Estruturados				X
Investimentos no Exterior				X
Imóveis				X
Operações com Participantes				X

### Observação:

1. A Entidade apura a rentabilidade dos investimentos através da TIR.
2. O resultado do segmento de Renda Variável (2013) refere-se ao período: Jan a Jun.
3. A partir de 2014, os recursos do PGA passaram a ser investidos apenas em Renda Fixa.
4. As premissas utilizadas foram calculadas pela consultoria PPS.

## Alteração no Regulamento

Não houve alteração no Regulamento do Plano em 2014.



## Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013 - EM MILHARES DE REAIS

### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A ReckittPrev - Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de sua Patrocinadora, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como Patrocinadora a Reckitt Benckiser Ltda. O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 3.979, do Ministro do Trabalho e Previdência Social (MTPS), atual Ministro da Previdência Social – MPS, de 08/04/1987, por prazo indeterminado.

A finalidade da Entidade é instituir e administrar planos privados de concessão de benefícios de natureza previdenciária aos funcionários, diretores e Beneficiários da Patrocinadora, nos termos do Regulamento Básico e Regulamentos Complementares da Entidade.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm, portanto, de Contribuições da Patrocinadora, bem como dos rendimentos resultantes da aplicação desses recursos em investimentos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

A ReckittPrev possui apenas um Plano de Benefícios Ativo na modalidade Contribuição variável, denominado Plano de Benefícios II.

### 2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras da ReckittPrev estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Instrução PREVIC nº 1, de 22 de março de 2011, Instrução PREVIC nº 5, de 8 de setembro de 2011, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11, e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de Ativos e Passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de Ativos e Passivos, observadas as gestões previdencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. As sistemáticas aplicáveis à Entidade são: Previdencial e Administrativa.

Em 19 de agosto de 2013 o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução nº 12, alterou a Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011 passando o item VII do Anexo B a vigorar com a redação “Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT” por Plano de Benefício Previdencial e comparativa com o exercício anterior.



Em 19 de novembro de 2014 o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução nº 16, alterou a Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011 passando o item VI do Anexo B a vigorar com a redação constante do Anexo a esta Resolução, criando o quadro de informações complementares para a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios. Esta resolução entrou em vigor na data de sua publicação e produziu os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir desta data, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015.

### **3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade podem ser assim resumidas:

#### **a. Registro das Adições, Deduções, Receitas, Despesas, Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas**

As Adições e Deduções da Gestão Previdencial, Receitas e Despesas da Gestão Administrativa, as Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas do Fluxo de Investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios.

As Rendas/Variações Positivas de dividendos, bonificações e juros sobre capital próprio, recebidos em dinheiro, decorrentes de investimentos em ações, são reconhecidas após a publicação da decisão da Assembleia Geral dos Acionistas das empresas investidas.

As Contribuições dos Autopatrocinados são registradas pelo regime de caixa, por ocasião do recebimento conforme prazo previsto no Regulamento do Plano de Benefícios.

#### **b. Provisões Matemáticas e Fundos da Gestão Previdencial**

São apurados com base em cálculos atuariais, procedidos por atuários contratados pela Entidade e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, quanto aos benefícios concedidos e a conceder aos Participantes ou seus Beneficiários.

#### **c. Estimativas Atuariais e Contábeis**

As estimativas atuariais e contábeis foram baseadas em fatores objetivos que refletem a posição em 31 de dezembro de 2013, com base no julgamento da Administração para determinação dos valores adequados a serem registrados nas demonstrações financeiras. Os itens significativos sujeitos às referidas estimativas incluem as provisões matemáticas, calculadas atuarialmente por profissional externo e as contingências cujas probabilidades de êxito foram informadas pelos advogados.

#### **d. Operações Administrativas**

Em conformidade com a Resolução CGPC nº 28, de 26 de janeiro de 2009, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa – PGA, que possui patrimônio compartilhado com o Plano de Benefício Previdencial. Ressalte-se que a ReckittPrev - Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária possui apenas um Plano de Benefício em atividade.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da Administração Previdencial, e dos Investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado

por Plano de Benefício Previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos Patrocinadores, Participantes e Assistidos do Plano.

As receitas administrativas da ReckittPrev - Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o Plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada Plano a ReckittPrev – Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária utiliza o seguinte critério:

- Receitas: alocadas diretamente a cada Plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: alocadas diretamente ao Plano que as originou;

A Entidade também constitui Fundo Administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo da ReckittPrev - Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009.

### e. Realizável

- **Gestão Previdencial**

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às Contribuições das Patrocinadoras e dos Participantes.

- **Gestão Administrativa**

O realizável da Gestão Administrativa é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores a receber decorrentes de operações de natureza administrativa.

- **Fluxo dos Investimentos**

Os principais critérios de avaliação e de reconhecimento de receitas dos investimentos são os seguintes:

- **Renda Fixa**

Os investimentos em Renda Fixa estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro rata até a data de encerramento do Balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas.

As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Marcação a mercado e curva do papel - O Banco Central editou a Resolução nº 2.931, de 14 de fevereiro de 2002, alterando as normas de precificação dos Ativos aplicados em carteiras de fundos de investimentos. Paralelamente, a partir de 29 de maio de 2002, com base na Instrução Normativa nº 365, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, os fundos contabilizam seus Ativos pelo valor de mercado e não mais pelo valor de vencimento (curva do papel). Posteriormente, a CVM emitiu a Instrução Normativa nº 375, de 14 de agosto de 2002, alterando os critérios de marcação a mercado para os fundos.

De acordo com tais regras, os administradores dos fundos de pensão podem marcar os títulos pré e pós-fixados e com vencimento superior a 365 dias pelo valor de aquisição, acrescidos da rentabilidade acumulada desde a data da aquisição (marcar pela “curva do papel”). A Secretaria de Previdência Complementar publicou a Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, permitindo às Entidades Fechadas de Previdência Complementar a marcação “pela curva do papel” em alguns títulos e valores mobiliários integrantes de suas carteiras próprias e dos fundos de investimentos exclusivos, desde que tais papéis sejam classificados como “títulos mantidos até o vencimento”.

- **Renda Variável**

As aplicações em fundos de Renda Variável estão demonstradas pelos valores de realização, considerando o valor das cotas no encerramento do exercício.

**f. Exigível Operacional**

São registrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos Participantes, salários dos empregados da

Entidade, prestação de serviços por terceiros, investimentos, operações com Participantes e obrigações fiscais.

## 4. DISPONÍVEL

Registra as disponibilidades existentes em bancos, reconhecidas por seus valores em moeda nacional.

	2014	2013
Banco Santander	35	26
Western	2	2
	<b>37</b>	<b>28</b>

## 5. REALIZÁVEL – INVESTIMENTOS

- **Composição da Carteira**

A carteira está representada por fundos de investimentos em Renda Fixa, ações e por títulos públicos, cujas modalidades e instituições podem ser assim demonstradas

Títulos para a negociação	2014	2013
	Valor Contábil e de mercado	Valor Contábil e de mercado
Total de Títulos para Negociação	63.865	60.197
Títulos de Renda Fixa	49.198	38.494
Quotas de Fundos de Investimento	30.556	24.076
HSBC FI RF Reno	3.604	3.778
HSBC FI RF AMAZONAS	1.317	-
HSBC FI RF MULTI 4	717	-
HSBC FI RF VOLGA	630	-
Citi – Faq Sove	-	2.524
Citi – Inflation Tot38	13.438	8.577

(...)

(...)

Títulos para a negociação	2014	2013
	Valor Contábil e de mercado	Valor Contábil e de mercado
Citi – SOVE IV 9	2.035	1.088
Citi – HSBCMAZO	-	1.180
Citi – HSBCMUL4	-	497
Citi – HSBCVOLG	-	917
Citi – WA FOCUS_07	-	12
Citi – WA_PREFIX24	4.805	2.345
Citi – SOVE_IV_33	1.689	-
Citi – Prev. Struc 10	2.321	3.158
Fundos Aplic. em quotas de Fundo de Investimento	18.594	14.419
Citi – Prev. Credit 29	13.638	9.792
Citi – Inflation FIC	-	306
Citi – Inflation Imp. 10	157	141
Citi – Prev Fix FI	4.799	4.180
Fundos de Investimentos Western a Receber	48	-
Títulos de Renda Variável	10.094	18.282
Citi – IBRX_ACOES16	10.094	18.282
Multimercado	4.573	3.420
Citi – HSBCMULT	4.573	3.420
Títulos mantidos até o vencimento	2014	2013
	Valor Contábil e de mercado	Valor Contábil e de mercado
Títulos Públicos	25.541	23.884
Notas do Tesouro Nacional (NTN)	25.541	23.884
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>89.406</b>	<b>84.081</b>

Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 4/2002, a Entidade classificou a maior parte sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria “Títulos para Negociação”, com o propósito de serem negociados, independentemente do prazo com relação da data de aquisição, os quais são avaliados mensalmente ao valor de mercado e seus efeitos reconhecidos no resultado do exercício. As NTN’s foram classificadas, em sua maioria como títulos para serem mantidos até o vencimento.

As aplicações em fundos de Renda Fixa e de Renda Variável não possuem prazo de vencimento, podendo ser resgatados a qualquer tempo, observadas as Políticas de Investimentos e rentabilidade. As NTN’s possuem vencimentos que variam de 05/2015 a 05/2017.

## 6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

Os compromissos do Exigível Operacional são assim demonstrados:

### • Gestão Previdencial

	2014	2013
Previdencial	471	45
Benefícios a pagar	-	7
Contas a pagar	471	38

### • Gestão Administrativa

	2014	2013
Contas a pagar	90	61

### • Investimentos

	2014	2013
Investimentos	-	-
Ações	-	-
Relacionados com disponível	3	-

## 7. CRITÉRIO DE RATEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

As despesas administrativas do Plano de Benefícios da Entidade serão custeadas integralmente pelo Plano, por se tratar de despesas específicas. As despesas poderão ser distribuídas entre a Gestão Administrativa e de investimentos por meio de critério de rateio, o qual será detalhado no orçamento anual ou será definido pela Diretoria Executiva da Entidade.

## 8. PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO - PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pelo atuário contratado pela ReckittPrev - Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a Participantes, Assistidos e seus Beneficiários. A movimentação das provisões matemáticas durante o exercício de 2014 pode ser resumida como segue:

	Início do exercício	Constituição (reversão) no exercício	Ao final do exercício
Benefícios concedidos	29.945	912	30.857
Benefícios a conceder	42.837	6.777	49.614
<b>Total das provisões matemáticas</b>	<b>72.782</b>	<b>7.689</b>	<b>80.471</b>

## 9. EQUILÍBRIO TÉCNICO

A situação superavitária do Plano de Benefícios teve sua origem em 2008. A reserva de contingência foi constituída conforme o disposto no parágrafo único do artigo sétimo da Resolução CGPC 26, de 29/09/2008. O excesso do superávit sobre a reserva de contingência foi destinado à constituição da Reserva Especial para Revisão do Plano. Tendo em vista que

esta última reserva apresenta valor em anos consecutivos, faz-se necessário estudo para utilização desta, respeitando-se os termos da referida Resolução CGPC, o qual foi submetido para aprovação da PREVIC no primeiro semestre de 2011 e concluída aprovação em 16 de fevereiro de 2012, divulgada no Diário Oficial da União pela Portaria número 81 de 15 de fevereiro de 2012 pela PREVIC – Superintendência Nacional de Previdência Complementar.

A comunicação da aprovação foi efetuada aos Participantes em 12 de março de 2012, sendo que a distribuição das reservas aos Participantes se iniciou a partir de julho de 2012. A utilização das reservas pela Patrocinadora teve início em fevereiro de 2012, a partir da aprovação pela PREVIC.

A movimentação do Superávit durante o exercício de 2014, pode ser assim demonstrada

	Início do exercício	(reversão) no exercício	Ao final do exercício
Equilíbrio Técnico	7.383	455	7.838
Resultados Realizados	7.383	455	7.838
Superávit Técnico Acumulado	7.383	455	7.838
Reserva de Contingência	7.383	219	7.602
Reserva Especial para Revisão do Plano	-	236	236

## 10. FUNDOS PREVIDENCIAIS

A movimentação dos fundos pode ser assim demonstrada

	Início do exercício	Constituição (reversão) no exercício	Ao final do exercício
Fundo do Programa Previdencial	3.966	(2.931)	1.035
Fundo do Programa Administrativo	21	126	147
<b>Total dos Fundos</b>	<b>3.987</b>	<b>(2.805)</b>	<b>1.182</b>

## 11. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

As principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração do Patrimônio Social foram:

Taxa real anual de juros <sup>(1)</sup>	4,2% a.a.
Projeção de crescimento real de salário <sup>(1)(2)</sup>	3% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade	Baseada na idade do Participante: $(2 / \text{idade do Participante}) - 0,04 \times 400\%$
Tábua de mortalidade geral	AT-2000 suavizada em 10%, segregada por gênero
Tábua de mortalidade de inválidos	RRB-1944
Tábua de entrada em invalidez	RRB-1944
Outras hipóteses biométricas utilizadas	O Participante tem 100% de probabilidade de optar pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido no desligamento

<sup>(1)</sup> O indexador utilizado é o INPC do IBGE.

<sup>(2)</sup> A hipótese adotada de crescimento salarial e rotatividade foram definidas pela Patrocinadora juntamente com os representantes da Entidade e o atuário responsável pelo Plano, levando em consideração informações históricas e a expectativa futura no longo prazo

## PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

O Plano foi constituído na modalidade Contribuição Variável, sendo que os compromissos estruturados sob a forma de Benefício Definido referem-se às garantias para os benefícios de Invalidez e Pensão por Morte de Participante Ativo inscrito no Plano até 31/08/2005 e rendas vitalícias já concedidas, os quais se encontram integralizados. Esta restrição para a concessão dos Benefícios estruturados na modalidade Benefício Definido implica na redução gradativa da parcela do Patrimônio para Cobertura do Plano exposta a riscos (cerca de 38% em 31/12/2014).

Todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, sendo que os principais riscos concentram-se na taxa real de desconto, no crescimento salarial, na mortalidade geral, entrada em invalidez e na rotatividade.

Em função dos estudos efetuados pela Mercer, que demonstram ser possível a utilização na avaliação atuarial para fechamento do exercício de 2014, de uma taxa de juros no valor de até 4,92% a.a, a taxa real anual de juros foi alterada para 4,20% a.a.

Esta taxa mais conservadora que o limite estabelecido pelo referido estudo, foi selecionada conjuntamente pelo atuário responsável pelo Plano, Patrocinadora e dirigentes da Entidade, de forma a manter as projeções dos compromissos dentro do nível de prudência desejável pelas partes e atende ao limite mínimo previsto na legislação para avaliação atuarial de 2014.

De acordo com o previsto nos itens 1.2 e 1.3 do Anexo à Resolução MPS/CGPC nº 18, de 28/03/2006, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefícios II encontram-se arquivadas na Entidade à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

## 12. APRESENTAÇÃO DOS EFEITOS DA CONSOLIDAÇÃO

O quadro a seguir apresenta as contas contábeis utilizadas e os respectivos valores relativos à consolidação do Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2014:

Código	Conta	Valor
1.2.2.3.00.00.00	Participação no Plano de Gestão Administrativa	147
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo do PGA	147

## 13. RECOLHIMENTO DE TRIBUTOS

### • Imposto de Renda

A Lei nº. 11.053, de 29 de dezembro de 2004, criou um novo regime de tributação, facultando aos Participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de Contribuição definida ou Contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no Imposto de Renda na fonte:

- i. por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do Participante no Plano de Benefícios, ou
- ii. por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do Imposto de Renda na fonte para as pessoas físicas.

Além disso, a Lei nº. 11.053/04 revogou a MP nº. 2.222 de 4 de setembro de 2001, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separado do Imposto de Renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

#### • PIS e COFINS

Calculados pelas alíquotas de 0,65% e 4%, respectivamente sobre as receitas administrativas conforme Anexo III da Instrução Normativa nº 247, de 21 de novembro de 2002 (receita bruta excluída, entre outros, pelos rendimentos auferidos nas aplicações financeiras destinadas a pagamento de benefícios de aposentadoria, pensão, pecúlio e de resgate, limitados aos rendimentos das aplicações proporcionados pelos Ativos garantidores das reservas técnicas e pela parcela das Contribuições destinadas à constituição de reservas técnicas).

## 14. OUTROS FATOS RELEVANTES

### INSTRUÇÃO PREVIC Nº 6, DE 13 DE NOVEMBRO DE 2013

Dispõe sobre a inclusão de contas previstas pela PREVIC na planificação contábil padrão.

A aplicabilidade inicia-se em 01 de janeiro de 2014 e a Entidade fará o uso destas novas contas contábeis conforme necessidade do gerenciamento contábil.

### INSTRUÇÃO PREVIC Nº 7, DE 12 DE DEZEMBRO DE 2013

Elaborar, aprovar e atestar estudo Técnico de aderência, bem como adaptar tal previsão no Estatuto da EFPC.

A Entidade segue os procedimentos estabelecidos pela Instrução na realização dos estudos técnicos em sua avaliação atuarial.

Marcelo Vieira Silva,  
**Diretor Superintendente**  
CPF 893.014.987-15

Marcos Antônio Domingues  
**Diretor Executivo AETQ**  
CPF 815.239.558-72

Rosa Herminia Storoli dos Santos  
**Diretora**  
CPF.607.382.608-78

Tatiana Nunes Simões  
**Contadora**  
CPF 284.320.868-86 | CRC 1SP 277843/O/8



## Ata de Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo

Aos 26 dias do mês de março de 2015, às 17,00 horas na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Deliberativo da RECKITT BENCKISER – Sociedade Previdenciária. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente, Sr. Mauricio Utiyama que indicou a mim, para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Conselheiros discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios, CNPB nº. 19.990.039-18, administrado pela Entidade, em 31 de dezembro de 2014, e Plano de custeio para o exercício de 2015; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas; e c) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros os principais resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios, em 31 de dezembro de 2014, e o Plano de custeio para o exercício de 2015, constantes do Parecer Atuarial, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda., aprovados pela Diretoria Executiva da Entidade, em Reunião Ordinária, datada de 25 de març o de 2015, e ora apresentados a este colegiado. Após tomar conhecimento do conteúdo da documentação, o Conselho aprovou o seu inteiro teor, inclusive no que se refere ao Plano de custeio previsto para o exercício de 2015. Adicionalmente, foi aprovada a utilização dos recursos registrados em Fundo de Reversão para cobertura das Contribuições da Patrocinadora. Dando prosseguimento   reunião, o Sr. Presidente submeteu   apreciação e aprovação dos Srs. Conselheiros, os documentos citados no item “b” da Ordem do Dia, apresentados pela Diretoria-Executiva, destacando que as Demonstrações Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstrações, assim como examinadas pelo Conselho Fiscal da Entidade, em Reunião Ordinária de 26 de març o de 2015. Discutido o assunto, o Conselho deliberou, por unanimidade, após detalhado exame, aprovar, sem restrições, as Demonstrações Contábeis e respectivas Notas Explicativas e, em decorrência, considerando o fato de que sobre as mesmas registra-se parecer favorável dos auditores independentes e do Conselho Fiscal, exonerar de responsabilidade sobre as contas do exercício, os membros da Diretoria Executiva da Entidade. Os documentos objeto das deliberações, supra mencionados nos itens “a” e “b” da Ordem do Dia, foram devidamente rubricados em via original pelos Srs. Conselheiros e ficarão arquivados na Entidade. Finalmente, passando para o item “c” da Ordem do Dia o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 26 març o de 2015.

Mauricio Utiyama  
**Presidente do Conselho Deliberativo**

Eduardo Gomes Braga de Magalhães  
**Conselho Deliberativo**

Rodrigo Iwanicki  
**Conselho Deliberativo**

Jefferson Ferreira Tenca  
**Secretário**

## Ata de Reunião Ordinária do Conselho Fiscal

Aos 26 dias do mês março do ano de 2015, às 09,00 horas, na sede da Entidade, reuniu-se o Conselho Fiscal da ReckittPrev Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária - Sociedade de Previdência Privada. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Conselheiro Presidente deste Conselho Fiscal, Sr. Carlos José dos Santos que indicou a mim, Rosa Herminia Storoli dos Santos para secretariá-los. Na conformidade da Ordem do Dia, o Conselho Fiscal, por unanimidade, deliberou consignar parecer favorável às Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31/12/2014, apresentadas pela Diretoria Executiva da Entidade, as quais foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer que delas faz parte integrante. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 26 de março de 2015.

Carlos José dos Santos  
**Presidente**

Maria de Lourdes Jorge  
**Conselheira**

Claudia Regina Caldeira Sacchetto  
**Conselheira**



## Ata de Reunião Ordinária da Diretoria Executiva

Aos 25 dias do mês março do ano de 2015, às 09,00, na sede da Entidade, reuniu-se a Diretoria Executiva da ReckittPrev Reckitt Benckiser Sociedade Previdenciária. Na qualidade de Presidente da Mesa, assumiu a direção dos trabalhos o Diretor Superintendente, Sr. Marcelo Vieira Silva que indicou a mim, Rosa Herminia Storoli dos Santos para secretariá-los. Instalada a reunião, por determinação do Sr. Presidente, procedi a leitura da Ordem do Dia, devendo os Srs. Diretores discutir e deliberar sobre os seguintes itens: a) resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios (CNPB nº19.990.039-18) administrado pela Entidade, em 31 de dezembro de 2014, e Plano de custeio para o exercício de 2015, para posterior apresentação ao Conselho Deliberativo da Entidade; b) Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014, compostas de Balanço Patrimonial (consolidado), Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios - DAL, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada), Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios – DMAL, Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), Demonstração do Plano de Gestão Administrativa por Plano de Benefícios – DPGA, Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – DPT e respectivas Notas Explicativas, para posterior apresenta o aos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade; e c) outros assuntos de interesse da Entidade. Em discussão o primeiro item da Ordem do Dia, o Sr. Presidente submeteu   aprecia o e aprova o da Diretoria Executiva os principais resultados obtidos na avalia o atuarial do Plano de Benefícios, em 31 de dezembro de 2014, e o Plano de custeio para o exercício de 2015, constantes do Parecer Atuarial, elaborado pela Mercer Human Resource Consulting Ltda, após o que, a Diretoria Executiva deliberou pela submissão, ao Conselho Deliberativo, dos referidos resultados para aprova o daquele colegiado. Prosseguindo, a Diretoria Executiva deliberou submeter à aprecia o dos demais órgãos que compõem a estrutura organizacional da Entidade, os documentos citados no item “b” da Ordem do Dia, destacando que as Demonstra es Contábeis submetidas foram devidamente apreciadas por auditores independentes, conforme Parecer integrante daquelas Demonstra es. Finalmente, passando para o item “c” da Ordem do Dia, o Sr. Presidente concedeu a palavra a quem dela quisesse fazer uso. Como nada mais houvesse a tratar e ninguém fizesse uso da palavra, determinou o Sr. Presidente fosse lavrada esta ata, a qual, lida e achada conforme, foi por todos assinada.

São Paulo, 25 de março de 2015.

Marcelo Vieira Silva

**Diretor Superintendente**

Marcos Antonio Domingues

**Diretoria Executiva – AETQ**

Rosa Herminia Storoli dos Santos

**Diretoria Executiva**



**ReckittPrev** - Reckitt Benckiser - Sociedade Previdenciária  
Rodovia Raposo Tavares, 8015 - km 18 - São Paulo - SP  
[www.reckittprev.com.br](http://www.reckittprev.com.br)